

ENSINO E PESQUISA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 5º ANO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE OURILÂNDIA DO NORTE-PA

Jacilene Aguiar Silva¹

A utilização da pesquisa como proposta didática no ensino fundamental pode ser um importante instrumento para professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem, como destaca Freire em sua obra *Pedagogia da Autonomia* (1996, p. 25) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades ao aluno para sua própria construção”. Nesse sentido, para Richardson (1996), a pesquisa possui amplos sentidos, pois se caracteriza como uma ação que se volta para questionar, investigar e compreender melhor a realidade em que os seus atores estão envolvidos. Sabe-se que a tarefa de ensinar envolve tradicionalmente o repensar das práticas de ensino que se centram no livro didático como recurso e no professor como aquele que detém o conhecimento, uma vez que a sala de aula contemporânea possui inúmeras possibilidades para fomentar dinâmicas entre o ensinar e o aprender com uso de práticas que mantêm os alunos ativos e protagonistas.

A utilização de uma pesquisa-ação como uma proposta de metodologia é, possivelmente, capaz de colocar o aluno no centro do processo de maneira ativa. Conforme destaca Diesel *et al* (2017, p.273) “as metodologias ativas como uma possibilidade de ativar o aprendizado dos estudantes, colocando-os no centro do processo, em contraponto à posição de expectador”. É de extrema relevância o uso das metodologias ativas em escolas, pois envolve-se o olhar crítico e reflexivo do estudante por meio de novos estímulos e ainda agrega-se ainda mais os saberes já concebidos anteriormente, proporcionando uma efetiva aquisição de conhecimento por parte dos alunos, uma vez que estes se envolvem e pensam e repensam em todas as ações a serem tomadas durante as atividades de pesquisa.

Nesse sentido que o uso da pesquisa como recurso metodológico na educação básica, mais especificamente no ensino fundamental I, torna-se um agregador para os alunos nessa

¹ Pedagoga formada pela Universidade do Estado do Pará -UEPA, pós-graduanda em Neuroaprendizagem e Prática Pedagógicas pela Universidade Norte do Paraná-UNOPAR. Contato: aguiarjacileneeducation@outlook.com.br

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

primeira etapa de escolarização, assim sendo é importante questionar como o uso da pesquisa pode ser um instrumento que contribui no processo de ensino e aprendizagem de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental?

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apontar as principais contribuições da utilização da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem de alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino da cidade de Ourilândia do Norte no estado do Pará.

Os procedimentos metodológicos para construção deste trabalho se deram a partir de aportes bibliográficos de maneira a fundamentar consistentemente a temática proposta, utilizou-se também da pesquisa descritiva qualitativa para descrever os passos e procedimentos sobre a experiência com alunos.

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Prof. Deilton Dias da Silva, com três turmas de 5º ano, tendo como tema “Conhecendo a Comunidade”. Este projeto teve caráter interdisciplinar abrangendo o contexto de áreas do conhecimento em Língua Portuguesa, História e Geografia. A proposta da pesquisa para os alunos do 5º ano se deu a partir da necessidade de trabalhar o conteúdo de gênero textual: entrevista. Por meio de aulas que os alunos pudessem relacionar os conteúdos teóricos com a prática, em específico a troca entre escola e comunidade de forma que essa interação agregasse a estes alunos novas percepções sobre os conteúdos propostos e ainda sobre o local em que reside.

Para execução desta prática, a professora orientou que os alunos escolhessem um tema sobre seu bairro que depois iriam a campo para entrevistar os moradores sobre o tema escolhido entre as três turmas, feito isso, a primeira turma escolheu a “ Coleta de resíduos no bairro” a segunda turma “ Como surgiu o bairro” e a última turma escolheu pesquisar “ a poluição dos córregos que cortam o bairro”.

Além das aulas teóricas sobre o gênero textual, foi apresentado aos alunos ferramentas de pesquisas com uso de computadores, além disto, os alunos receberam na escola a visita de um repórter local para os explicar como as entrevistas são realizadas de forma prática e puderam tirar suas dúvidas sobre essa profissão. Para aulas práticas os alunos realizaram visitas nos bairros e entrevistas com moradores sobre cada tema em específicos.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Os alunos realizaram visitas a campo e dialogaram com a comunidade de acordo com suas temáticas de pesquisas, sair da escola para ver de perto o objeto de cada pesquisa foi muito importante para os alunos pudessem integrar seus conhecimentos teóricos com a prática como uma interlocução, o que Moraes (2007) afirma ser um importante jogo dentro da pesquisa “[...] um jogo de comunicação capaz de encaminhar transformações nos sujeitos e nos contextos em que atuam” (MORAES, 2007, p.4).



Figura 1 Alunos entrevistando o presidente do bairro.

Os resultados da proposta pedagógica mostraram que os alunos podem se envolver ainda mais nas aulas que instiguem a curiosidade e os tornam mais ativos. Principalmente quando os conteúdos são palpáveis. Para isso Moraes (2007, p.4) afirma que a pesquisa [...] Possibilita formular problemas, encontrar soluções e expressar os novos conhecimentos, criando ainda espaços para sua qualificação por meio da crítica e transformação social possibilita conectar o trabalho de aula com a realidade dos participantes. Um ponto interessante e agregador para alunos e toda comunidades escolar se deu a partir da extensão dessa prática fora do ambiente escolar com as visitas e entrevistas realizadas com moradores, moradores esses que em grande parte era parte da família de alunos, que os percebiam além de aluno como membro da familiar e portanto participando e oportunizando que estes pequenos pesquisadores se sentissem seguros para realização de suas atividade.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Ao final do projeto os alunos de suas respectivas turmas tiveram a oportunidade de socializar com outras turmas da escola sobre o seu tema de pesquisa e ainda realizar exposições sobre prováveis soluções dos problemas encontrados ao longo da execução de seus pesquisas. Com esse prática os alunos passaram a olhar o local em que residem com outro olhar, com um olhar educativo, mais responsáveis pela conservação, cuidado com seu povo e suas histórias. Colocando em prática o que defende Demo (2007) sobre os resultados de incorporar a pesquisa em sala de aula “Tendo-se tornado cada vez mais evidente a proximidade entre conhecer e intervir, porque conhecer é a forma mais competente de intervir, a pesquisa incorpora necessariamente a prática ao lado da teoria (DEMO, 2007, p. 7)

Em virtude do que foi exposto acima, o uso da pesquisa como uma metodologia ativa para alunos do ensino fundamental, promovem aos alunos maior autonomia, obviamente que o papel do docente é tornar essas práticas seguras, assim possibilitar que os estudantes gradativamente se apropriem dessa ferramenta tanto no processo escolar como para outros. Dessa maneira, as pesquisa contribui de maneira significativa, para apropriação de ferramentas que podem facilitar e ampliar outras maneiras de alunos se conectarem com o saber, além disso promovem maior reflexão sobre os conhecimentos, é uma prática dinâmica capaz de envolver os alunos ainda mais nas aulas.

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Aprendizado. Alunos.

REFERÊNCIAS:

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2007.

Diesel, A. BALDEZ, A. L.S. MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Pub. Revista THEMA. Disponível em <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra; 1996. (Col. Leitura).

MORAES, R. **Participando de jogos de aprendizagem: a sala de aula com pesquisa**: In SEMINÁRIO ESCOLA E PESQUISA: UM ENCONTRO POSSÍVEL, 7., 2007. Caxias do Sul: Caxias do Sul: UCS, 2007. p.1-10.

RICHARDSON, Roberto. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGE_d
Programa de Pós-Graduação
em Educação